



Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de Goiás



**UTI**

Novas regras da Anvisa

**PÁGINAS 6 E 7**

**REAJUSTE**

Verbas para UTIs goianas

**PÁGINA 3**

**NA PRÁTICA**

Ahpacceg inicia processo de Classificação Hospitalar

**PÁGINA 4**



**amparo**

EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS MÉDICOS-HOSPITALARES E MÉTODOS DIAGNÓSTICOS

Fone: (62) 3240-7100 Av. T-5, nº 271 - Setor Bueno CEP: 74223-080 - Goiânia-GO

- & EMERGÊNCIA
- & UTI
- & LABORATÓRIO CLÍNICO
- & ANATOMOPATOLOGIA
- & RADIOLOGIA
- & TOMOGRAFIA MULTISLICE
- & ULTRASSONOGRAFIA
- & ECODOPLER
- & TESTE ERGOMÉTRICO
- & HOLTER
- & MAPA
- & INTERNAÇÕES
- & VIDEOSQUIRURGIAS
- & ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- & COLONOSCOPIA
- & PHMETRIA ESOFAGICA
- & BRONCOSCOPIA
- & ESPIROMETRIA
- & URODINÂMICA
- & LITROTRIPSIA
- & LASER
- & ENDOSCOPIA UROLÓGICA





**Lixo hospitalar**

## Acordo garante coleta pela Comurg

A união de forças da Ahpacég com outras entidades representativas dos hospitais privados, filantrópicos e públicos de Goiânia resultou na retomada da coleta do lixo nos hospitais da cidade pela Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). O serviço foi suspenso em 13 de março, com a justificativa de que os coletores não estavam usando os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para o recolhimento dos resíduos hospitalares, ficando expostos a riscos de contaminação.

A coleta voltou ao normal já no dia 15 de março, depois da assinatura de um acordo entre as entidades, a Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego em Goiás (SRTE/GO) e a Comurg. O documento com validade de seis meses foi firmado em uma audiência no Ministério Público do Trabalho – Procuradoria Regional do Trabalho em Goiás (SRTE/GO).

Na audiência, diante da afirmativa da Comurg de que necessitaria de, pelo menos, seis meses para a licitação da compra dos EPIs, os hospitais privados e filantrópicos comprometeram-se a adquirir os equipamentos, em caráter emergencial, com repasse previsto para até o dia 15 de abril.

Os hospitais públicos vão colaborar com a aquisição dos EPIs e também contribuir com a instalação de pontos de apoio para os coletores. Um dos pontos ficará no Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Goiás. Outro, no Hospital de Doenças Tropicais (HDT), terá área de vivência, refeitório, chuveiro e vestiário.

A Ahpacég ressalta que a maioria dos hospitais de Goiânia já tem contrato com empresas que incineram o lixo infectante, cabendo ao Poder Público a responsabilidade de coletar somente o lixo comum.

Fonte: Assessoria de Comunicação/Ahpacég



*Alto conforto  
faz diferença pra você?*

**HOSPITAL  
SANTA MÔNICA**

*Estar bem, faz bem.*

☎ 3282-8000  
www.hsmonica.com.br

### Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de Goiás



RUA TERESINA Nº 380 SALA 2004, ED. EVIDENCE OFFICE  
ALTO DA GLÓRIA GOIÂNIA-GO  
**FONE: (62) 3088-5800**

**HAIKAL YASPERS  
HELOU**  
PRESIDENTE

**LUIZ MAURO DE  
PAULA SOUZA**  
TESOUREIRO

**GUSTAVO RASSI**  
VICE-PRESIDENTE

**ORLANDO MILHOMEM**  
SECRETÁRIO

PUBLICAÇÃO



**Jornalista responsável**  
Augusta Araújo - JP00753-GO



Fone: (62) 3255-9209

**Comercialização**  
Keila Garcia

Os artigos e matérias publicados  
são de inteira responsabilidade dos autores.



**Hospital do Coração  
ANIS RASSI**

- Especializado no tratamento de doenças do coração
- UTI cardiológica
- Unidade de tratamento de dor no peito e infarto do miocárdio
- Exames Laboratoriais e de Diagnóstico (Exame-X Digital, Tomografia Computarizada Multifilax)
- Atendemos principais planos de saúde

**(62) 3227-9000**  
Av. José Alves nº1453 - St. Oeste - Goiânia-GO  
[www.arh.com.br](http://www.arh.com.br)

## UTIs em Goiás

# Parceria complementa valores

Atendendo reivindicação da Ahpaceg, o Governo de Goiás repassará aos hospitais associados da entidade R\$ 1,1 mil pela diária de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A diferença entre o novo valor e os atuais R\$ 478,72 pagos pela diária em 139 leitos de UTI já cadastrados pelo SUS será custeada pelo Estado, que arcará também com as despesas de mais 55 leitos de UTI da rede privada que serão disponibilizados para o SUS em Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia.

O acordo que garante o aumento do número de leitos de UTI e a complementação dos valores de diárias pagos a hospitais associados da Ahpaceg foi assinado em 8 de março, pelo governador Marconi Perillo, o secretário de Estado da Saúde, Antonio Faleiros, e o presidente da Ahpaceg, Haikal Helou.

Para o presidente da Ahpaceg, a complementação anunciada vai garantir não somente o aumento da



O presidente da Ahpaceg, Haikal Helou, assina o acordo

quantidade de leitos de UTI, mas também a melhoria da qualidade do serviço prestado pelos maiores hospitais goianos. Haikal Helou observou que o termo assinado na presença de representantes da sociedade, do Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal, é fruto de uma parceria entre a Ahpaceg e o Estado, que vai melho-

rar a assistência à população.

O governador Marconi Perillo classificou o dia da assinatura do termo como “muito importante” para a área da saúde. “Estamos ampliando o número de leitos de UTI e complementando o valor das diárias, que é inferior ao custo do serviço”, disse. Marconi Perillo afirmou que o Estado não vai medir esforços para resolver os problemas da saúde e garantir o bom atendimento aos pacientes.

De acordo com o secretário Antonio Faleiros, com a complementação o Estado está dando um incentivo para assegurar o funcionamento dos leitos já cadastrados e garante a ampliação da oferta de leitos de UTI. “O Estado está assumindo esse problema porque o valor da diária paga pelo Ministério da Saúde não estimula o prestador de serviço”, disse, ressaltando que o custo médio de uma diária de UTI gira em torno de R\$ 1 mil. “Estamos complementando com um valor superior”, afirmou.

Fonte: Assessoria de Comunicação/Ahpaceg

## VENHA PARA A UNICRED. A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE É SUA.

“ Mais de **270 mil profissionais da saúde** em todo o país escolheram a Unicred como sua instituição financeira. ”

**UNICRED** - O MAIOR SISTEMA COOPERATIVO DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO PAÍS.

**MAIS DE 423 AGÊNCIAS COOPERATIVAS UNICRED EM TODO O BRASIL.**

CONTE TAMBÉM COM OS **PRODUTOS COMPLETOS** DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA E AS **VANTAGENS** DE UMA COOPERATIVA QUE É SUA:

✓ Conta Corrente	✓ Débito Automático	✓ Produtos Corporativos
✓ Cheque Especial	✓ Assessoria Financeira	✓ Internet Banking
✓ Financiamentos e Empréstimos	✓ Cartão de crédito e débito	✓ Serviços de Malote
✓ Aplicações Financeiras	✓ Seguros	

**Faz sentido operar com uma instituição financeira que é sua.**

UNICRED CENTRO BRASILEIRA  
www.unicredgyn.com.br





### Classificação Hospitalar

## Ahpacég inicia processo de implantação de Selo de Qualidade

Diversas entidades ligadas à saúde já receberam o Manual da Classificação Hospitalar, uma proposta da Ahpacég com a meta de melhorar a qualidade e a segurança dos serviços hospitalares. O documento diferencia os hospitais de clínicas e estratifica hospitais em uma tabela de valores com parâmetros, como complexidade, resolutividade, qualidade e segurança.

O Manual foi apresentado ao Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego), Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor (Procon), Unimed Goiânia, Instituto de Assistência dos Servidores de Goiás (Ipasgo) e União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas).

A Ahpacég iniciou as visitas técnicas para o diagnóstico da situação de cada hospital, outra ação para a implantação da classificação que resultará em um Selo de Qualidade. Os hospitais acreditados receberão os Selos nas categorias Prata, Ouro, Platina e Diamante, conforme pontuação alcançada na Classificação Hospitalar.

As visitas organizadas por meio de sorteio estão sob responsabilidade de consultoras certificadas pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG). Nessa primeira etapa dos trabalhos, por três meses as avaliadoras acreditadoras Judith Meto e Patrícia Prioto visitarão os hospitais, verificando o cumprimento das normas do Manual de Classificação. Os hospitais terão um prazo

para as adequações necessárias e passam pela avaliação final do processo a partir de junho.

### INÍCIO BEM SUCEDIDO

A implantação da Classificação Hospitalar Ahpacég começou com balanço positivo do presidente da entidade, Haikal Helou. O Manual foi aperfeiçoado, com a incorporação de sugestões que devem reforçar o objetivo da iniciativa, que é colaborar com a boa assistência hospitalar prestada em Goiás, atendendo os requisitos voltados à segurança e qualidade de atendimento aos pacientes.

Haikal frisa que a Classificação da Ahpacég, concluída depois de quase dois anos de trabalho, propõe um padrão de qualidade dos serviços hospitalares que reflete nas condições de segurança do paciente e de trabalho do médico. “O questionário apresentado pela Associação avalia quesitos como a estrutura física, a gestão da unidade de saúde, a existência de comissões de Ética e de Controle de Infecção Hospitalar e, ainda, os serviços prestados”.

A expectativa da Ahpacég, de acordo com Haikal, é que a Classificação seja um referencial para a sociedade na hora da contratação de serviços hospitalares. “Compradores de serviços também devem adotá-la para a contratação e remuneração dos prestadores. O Ipasgo, por exemplo, já anunciou a adoção da Classificação Ahpacég”.

[www.heg.com.br](http://www.heg.com.br)

Praça James Fanstone - nº 60 - Centro - Anápolis - Go



### Referência

O Hospital Evangélico Goiano foi considerado pelo Ministério da Saúde referência em cirurgia cardíaca e neurológica. Além dos atendimentos de urgência e emergência. Aos 85 anos, o HEG revoluciona a medicina na região e conquista a sua preferência!

**HEG**  
(62) 3099-9000  
(62) 3099-9010



Ahpaceg apresenta Classificação Hospitalar a diretores e conselheiros do Cremego

**Classificação Hospitalar**

# Cremego apoia iniciativa

A Classificação Hospitalar da Ahpaceg foi apresentada aos diretores e conselheiros do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego), no dia 31 de janeiro, pelo presidente da Associação, Haikal Helou, acompanhado por diretores e associados da entidade.

Os representantes do Cremego elogiaram o documento, apresentando ainda sugestões para o aperfeiçoamento da proposta, que foram acatadas, segundo o presidente da Ahpaceg. Uma delas era a exigência da instalação de sala de recuperação pós-anestésica nos hospitais.

Considerando a iniciativa “de grande valor”, o presidente do Conselho, Salomão Rodrigues Filho, sugeriu que posteriormente a proposta alcance também os hospitais por especialidades. Ele lembrou que visando a melhoria da qualificação dos serviços hospitalares no Brasil, o

Conselho Federal de Medicina (CFM) prepara um estudo para conceituar o que é um hospital e os demais estabelecimentos de assistência em saúde, para elaborar uma nova resolução do CFM.

Mais elogios vieram do vice-presidente do Cremego, Adriano Alfredo Brocos Auad, que considerou a Classificação da Ahpaceg um avanço para o aperfeiçoamento dos serviços hospitalares. O primeiro tesoureiro do Conselho, Lueiz Amorim Canêdo, parabenizou a Ahpaceg pela iniciativa e acrescentou que o Cremego apoia e busca as melhorias propostas, já que os maiores beneficiados com a qualificação dos serviços de saúde são os pacientes.

O conselheiro Ciro Ricardo Pires de Castro e o segundo secretário do Cremego, Erso Guimarães, também parabenizaram a entidade.

Fonte: Assessoria de Comunicação/Ahpaceg

*O Hospital Monte Sinai oferece recursos tecnológicos de ponta e amplo leque de especialidades médicas*

**Especialidades**

- Angiologia - Cirurgia Vascular
- Cardiologia - Cirurgia Cardíaca
- Clinica Médica
- Cirurgia Ap. Digestivo
- Coloproctologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- Dermatologia
- Geriatria
- Ginecologia - Obstetria
- Ortopedia - Traumatologia
- Otorrinolaringologia
- Urologia

**Serviços**

- Anatomia Patológica
- Colonoscopia
- Colpocitologia
- Ecocardiografia
- Eletrocardiografia
- Endoscopia Digestiva
- Ergometria
- Hemodinâmica (cateterismo cardíaco)
- Sistema Holter de Eletrocardiografia Dinâmica
- Laboratório de Patologia Clínica
- MAPA Monitoração Ambulatorial da Pressão Arterial
- Radiologia
- Ultrassonografia
- Unidade de Terapia Intensiva

Atendimento por convênios

Rua Paissandu nº 220 - Ipiranga (Próximo ao Trevo Padre Pelágio)  
 Goiânia - Goiás - Tel.: (62) 3272-1111 - Fax: (62) 3272-1103  
 E-mail: hospitalmontesinai@terra.com.br

**HOSPITAL E MATERNIDADE Jardim América**

**PRONTO SOCORRO GERAL 24 HORAS**

Rua C-148 nº 854 esq. c/ Av. T-63 - Jardim América  
 Tel.: (62) 3269-7900 / Fax: (62) 3269-7923  
 www.hospitaljardimamerica.com.br

## RDC-7

# Novas regras preocupam em Goiás

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) número 7 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que definiu novas regras estabelecendo padrões mínimos para o funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Brasil, a partir de 24 de fevereiro, trouxe uma grande preocupação a gestores da saúde em Goiás.

Na avaliação geral, a quantidade de médicos intensivistas no Estado, na proporção de um a cada 14,41 leitos, é insuficiente para que os hospitais cumpram esta norma. Em Goiás, conforme a Secretaria Estadual da Saúde, existem 1.168 leitos. E de acordo com a pesquisa Demografia Médica no Brasil, do Conselho Federal de Medicina (CFM), há 81 especialistas em Medicina Intensiva no Estado. Para que a norma fosse cumprida, deveria haver ao menos 117 médicos especialistas na área, sem levar em conta a necessidade de um responsável técnico por Centro de Terapia Intensiva (CTI), também especialista, que se responsabilizará por no máximo duas CTIs.

Para o presidente da Ahpacég, Haikal Helou, a medida da Anvisa é válida na busca por mais qualidade nos hospitais, mas realmente a exigência de um médico intensivista para se responsabilizar por apenas dez leitos de UTI é incompatível com a atual realidade goiana. Ele lembra que não há profissionais suficientes para que todas as unidades de saúde do Estado cumpram esta regra. “As unidades do interior têm ainda mais dificuldade pela ausência de especialistas, correndo o risco até de fechar a única UTI que atende a cidade.”

Assinalando que na verdade este é um problema nacional, o presidente do Conselho Estadual de Saúde, Venerando Lemes de Jesus, completa que também faltam leitos de UTIs em



Reprodução

*Novas regras para UTIs já estão em vigor*

Goiás. Além disso, em sua opinião os existentes são assistidos de maneira insuficiente, justamente pela falta de profissionais, não só de médicos intensivistas, mas também de outros, como enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos em enfermagem.

Responsável pela fiscalização da norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária em Goiânia, o chefe da Divisão de Fiscalização de Estabelecimentos de Assistência à Saúde da Vigilância Sanitária Municipal, Dagoberto Luiz Costa, concorda que na capital de Goiás faltam profissionais, sobretudo enfermeiros e fisioterapeutas, mas o cumprimento da resolução será exigido. Ele ressalta que a fiscalização das UTIs da cidade já é feita rotineiramente, e os fiscais estão atentos ao cumprimento das normas previstas na RDC-7.

Dagoberto revela que mesmo com apenas uma equipe composta por 12 profissionais, a fiscalização é progra-

mada para um ou dois hospitais por semana, seguindo um cronograma elaborado no início do ano. “A intenção é que a fiscalização resulte em notificações, antes de haver o descredenciamento das unidades hospitalares.”

No caso das cidades do interior sem gestão plena do sistema de saúde, o trabalho é feito pelo Estado, uma vez que a resolução é da Anvisa e a responsabilidade de fiscalização, das Vigilâncias Sanitárias. O gerente de Fiscalização da Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa), João de Moraes, explica que nas cidades sem vigilâncias municipais a fiscalização deve ocorrer quando a unidade de saúde buscar a renovação do alvará sanitário, que tem validade de um ano.

A Anvisa definiu um prazo de três anos para os estabelecimentos de saúde se adequarem às regras referentes a recursos humanos e materiais estabelecidas pela RDC-7.



HOSPITAL

SãO Salvador

CENTRO AVANÇADO EM SAÚDE

Avenida A, nº333 - Setor Oeste  
Goiânia - GO - CEP 74.110-020  
62 3226.6000

Empresa do



## NOSSAS ESPECIALIDADES:

Anestesiologia  
Angiologia  
Cardiologia  
Cirurgia do Aparelho Digestivo  
Cirurgia Cardio Vascular  
Cirurgia Cardíaca  
Cirurgia Geral  
Gastroenterologia  
Hemodinâmica

Infectologia  
Nefrologia  
Neurologia e Neurocirurgia  
Oncologia Clínica e Cirúrgica  
Ortopedia e Traumatologia  
Pneumologia  
Reumatologia  
Urologia  
UTI Adulto

### EXAMES

Endoscopia  
Broncoscopia  
Hemodinâmica  
Raio X  
Tomografia  
Ecodopler

# Busca por mais qualidade

De acordo com a Anvisa, a RDC-7, elaborada com a participação da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), estabelece padrões mínimos para o funcionamento das UTIs buscando a redução de riscos aos pacientes, visitantes, profissionais e ao meio ambiente.

A expectativa é alcançar esta meta com atendimento de alta qualidade, realizado por profissionais qualificados, nos cerca de 25 mil leitos de UTIs públicas e privadas em funcionamento no Brasil, segundo levantamento da Amib.

A seguir, confira algumas normas da Resolução.

- O responsável técnico (chefe ou coordenador médico) deve ter título de especialista em Medicina Intensiva para responder por UTI Adulto; habilitação em Medicina Intensiva Pediátrica, para responder por UTI Pediátrica; título de especialista em Pediatria com área de atuação em Neonatologia, para responder por UTI Neonatal.
- As chefias de enfermagem e de fisioterapia também devem ser ocupadas por especialistas em terapia intensiva ou em outra especialidade relacionada à assistência ao paciente grave, específica para a modalidade de atuação (adulto, pediátrica ou neonatal).
- As UTIs devem ter uma equipe multiprofissional, legalmente habilitada, a qual deve ser dimensionada, quantitativa e qualitativamente, de acordo com o perfil assistencial, a demanda da unidade e legislação vigente.
- O licenciamento sanitário para funcionamento das UTIs, já exigido pela Anvisa, passa a ser liberado mediante o cumprimento da RDC-7, além das outras normas. Se as normas não forem atendidas, os licenciamentos podem ser cassados e, desta forma, as UTIs seriam fechadas.



Reprodução

Fonte: Assessoria de Comunicação/Ahpacge e jornal O Popular



**emergência 24h**  
3221-6182

**CADI**  
Ressonância Magnética  
62 3221.8002

**Planmed**  
62 3224.2808



**Um compromisso com a vida**

**EXAMES COMPLEMENTARES**

Angiografia Geral  
Ressonância Magnética  
Tomografia Computadorizada  
Eletrocardiograma Geral  
Vide Endoscopia-Aparelho Óptico  
Colonoscopia  
Reto - X  
Ultrassonografia Geral  
Eletroencefalograma  
Mamografia  
Teste Ergométrico  
Halter de 24 Horas  
Mapa de Pressão Arterial  
Eletroencefalograma  
Hemodinâmica  
Sismocardiografia  
Cirurgia Vascular

**EMERGÊNCIA 24 HORAS**

Clinica Geral  
Cardiologia  
Neurologia  
Urologia  
Ortopedia  
Cirurgia Geral  
Cirurgia Cardíaca  
Oftalmologia  
Otorrinolaringologia  
Laboratório de Análise Clínica  
UTI - Unidade de Terapia Intensiva

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

**Fone: 62 3221.8000**

Rua 9-A nº 110, St. Aeroporto - Goiânia - Goiás

## NOTAS

## Menor prazo para quitação de faturas

A partir do início deste ano, as faturas dos hospitais de alta resolutividade serão quitadas pelo Ipasgo em um prazo menor, de até 33 dias após a prestação dos serviços. A medida foi anunciada pelo governador de Goiás Marconi Perillo, em dezembro passado, em um encontro com o presidente da Ahpaceg, Haikal Helou, o vice-presidente, Gustavo Rassi, e o associado Hugo Frota.



## R\$ 20 milhões para UTIs

O Programa de Comércio e Serviços do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) vai destinar R\$ 20 milhões para a implantação, ampliação e modernização de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) pediátricas e neonatal em Goiás. De acordo com a resolução assinada no dia 18 de março pelo secretário Estadual de Indústria e Comércio e presidente do Conselho de Desenvolvimento do Estado, Alexandre Baldy, cada unidade de saúde terá direito a um crédito de até R\$ 1,5 milhão.

De acordo com a Secretaria Estadual de Indústria e Comércio, o ato já entrou em vigor e tem validade até o dia 31 de maio deste ano. A resolução estabelece, ainda, que as cartas-consulta para a utilização desse crédito estão automaticamente aprovadas.

A resolução foi assinada em uma

reunião que contou com as presenças do vice-presidente da Ahpaceg, Gustavo Rassi, diretores dos hospitais São Salvador, Infantil de Campinas, Cidade Jardim, Renaissance, São Francisco de Assis e Maternidade Amparo, além do representante do Banco do Brasil, que ofereceu aos hospitais crédito do BB Empresa, ilimitado, a juros de 3% ao ano. O secretário Alexandre Baldy solicitou à Ahpaceg um estudo das principais demandas do setor e se colocou à disposição das unidades de saúde para fazer novos pleitos junto ao Ministério da Integração Nacional para viabilizar mais recursos para as UTIs e para a melhoria da rede como um todo. Alexandre Baldy também convidou os representantes dos hospitais a criarem uma comissão dentro do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) para tratar dos assuntos de saúde.

(Com informações: SIC/GO)

## Paralisação envolve Unimed

A Ahpaceg mobilizou 15 hospitais de Goiás, no dia 2 de abril, para uma paralisação de 24 horas do atendimento aos cerca de 300 mil usuários da Unimed Goiânia e do intercâmbio (clientes de outras Unimed atendidos na cidade), sendo mantidas apenas as urgências e emergências. Segundo a entidade,

o movimento foi um alerta para a necessidade de avanços nas negociações com a Unimed Goiânia, iniciadas há oito meses, para o reajuste dos valores das diárias e taxas pagas aos hospitais associados, sem aumento há quase dois anos.

Fonte: Assessoria de Comunicação/Ahpaceg

## Suspensão e retomado

Seis meses sem receber pelos serviços prestados aos usuários do Instituto de Assistência à Saúde e Social dos Servidores Municipais de Goiânia (Imas) levaram oito hospitais de Goiânia a protestarem com a suspensão do atendimento a estes pacientes, no dia 8 de fevereiro. Os serviços foram retomados algumas horas depois da reunião intermediada pelo Ministério Público (MP) Estadual, quando os hospitais aceitaram a proposta de parcelamento das faturas devidas pelo Instituto, que somam cerca de R\$ 5 milhões. O protesto envolveu os Hospitais Monte Sinai, da Criança, Samaritano, Santa Genoveva, São Francisco, Lúcio Rebelo, Amparo e Clínica Infantil de Campinas.



## Sem saída

Durante a crise entre os hospitais e o Imas, o presidente da Ahpaceg, Haikal Helou, observou que estes estabelecimentos chegaram a uma situação insustentável, arcando com custos decorrentes da prestação de serviços aos mais de 70 mil usuários do Instituto. Ele cobrou uma solução, lembrando que diante de um grande atraso no pagamento só existem as opções de queda na qualidade dos serviços prestados - inaceitável para a Ahpaceg - ou a paralisação do atendimento.



Hospital da  
Criança

(62) 3878-1010

